

# NEWSLETTER

*III Universidade de Verão MpD - 2019*



# UV do MpD é uma homenagem à Cidade Velha



**Lourenço Lopes**  
*Presidente da Academia do MpD*

Garantia é do Presidente da Academia do MpD na abertura da terceira edição da UV que arrancou esta tarde no berço da Nação

Lourenço Lopes sublinhou que a Universidade de Verão do MpD que já vai na sua terceira edição é uma “homenagem” ao berço da Cabo-verdianidade.

“A Universidade de Verão é uma marca e uma homenagem à Cidade Velha”, precisou na abertura do encontro que decorre num dos hotéis da Cidade berço.

O Presidente da Academia do MpD que coordena esta UV ressaltou que esta edição mostra a “seriedade do projeto”, ou seja, advertiu, a UV “não é show off”.

Lourenço Lopes destacou que o papel da Academia que preside é “formar jovens” para servir o MpD e o País de modo a “cuidar do futuro” de Cabo Verde.

Na sua alocução, Lopes enalteceu o trabalho da JpD e do Secretariado Geral do MpD na materialização desta UV, que segundo precisou “é um espaço” de cidadania aberto aos jovens de todos os quadrantes da Sociedade.

A abertura da UV foi presidida pelo Presidente do MpD e Primeiro-Ministro que desafiou os jovens a terem “convicção forte”.

Ulisses Correia e Silva instou is jovens a serem “positivos” e a “acreditarem” no País. “Só criticar não é suficiente”, advertiu.

# Universidade de Verão do MpD já é uma marca que orgulha o Partido



**Ulisses Correia e Silva**  
*Presidente do MpD*

## *Afirmção é do Presidente do MpD, na abertura da terceira UV.*

Para o também Primeiro-Ministro, a Universidade de Verão do MpD já é uma marca da Juventude para a Democracia, JpD, que orgulha todo o Partido.

A UV “contribui para a liderança, democracia e a liberdade”, sublinhou na sua comunicação de abertura.

Este tipo de evento é “sempre bom” um momento de partilha e conhecimento que depois serão utilizados em outras causas sociais, ajuntou.

Aos universitários, o PM deixou uma mensagem de confiança e liderança, alertando que ser líder não é ter um posto, mas sim “capacidade” de criar dinâmicas e transmitir confiança.

“Queremos jovens cada vez mais preparados para o mundo global”, desafiou, para de seguida falar sobre as redes sociais, que no seu entender têm uma grande importância na forma de também fazer política. No entanto alerta no sentido de se distinguir as que são notícias dos que são fake news.

UCS sentenciou também que é preciso que cada um dos presentes tenha confiança em si e no Partido para que possam fazer diferença na Sociedade e ser diferentes. “Temos de fazer diferença. Temos questão de fazer diferente, não que os outros não sejam bons, mas nós temos de ter convicção que a nossa diferença terá resultados”, afiançou UCS, que avança no entanto todo o apoio do Partido nas próximas edições da Universidade, que será sempre na Cidade Velha, Berço da Cabo-verdianidade.

# Universidade de Verão veio para ficar

Em 2017, logo após a minha eleição para liderar a Juventude para a Democracia, JpD, optamos por lançar, em parceria com a Academia do MpD, a Universidade de Verão, que tem como objetivo ser uma escola de formação política de excelência, norteadas pelos valores que comungamos, mas que seria, sobretudo, um viveiro do partido.

Na próxima quinta-feira arranca a edição deste ano, que contém muitos atrativos, para além dos oradores conceituados como o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, a Eurodeputada e Presidente da Juventude do Partido Popular Europeu, Lídia Pereira e dois alunos vindos do estrangeiro para conhecer a nossa experiência formativa.

Ao longo destes anos já passaram pela Universidade de Verão mais de uma centena de jovens, de todos os concelhos do país que, durante três dias intensivos, tiveram a oportunidade de aprender mais sobre a política, sobre o MpD, sobre a economia, relações internacionais, comunicação política e vários outros temas pertinentes para aqueles que queiram aprofundar os seus conhecimentos sobre a cultura política.

As aulas na Universidade de Verão não se resumem a um conjunto de conferências, onde o orador debita a matéria e os alunos se limitam a ser meros ouvintes. As aulas são interativas, todos os alunos têm a oportunidade de participar e dar as suas opiniões sobre os temas em pauta. Para complementar, há trabalhos de grupos, jantar-conferência e almoço com quadros que passaram pela JpD, tendo a pontualidade e a disciplina uma das imagens de marca da UV.

Os jovens que já passaram pela Universidade de Verão são quadros de referência nas estruturas locais e nacionais da JpD. No MpD já estão a assumir responsabilidades nos grupos de trabalho que estão a ser criados e o desempenho e a dedicação deles são elogiados por todos. Mas também há outros que estão a se destacar no movimento associativo estudantil, sem contar aqueles que nas suas atividades do dia-a-dia estão a ter melhores desempenhos graças aos conhecimentos adquiridos na UV que, certamente, servirão para toda a vida.

Nós, ao contrário dos outros que se arrogam pluralistas, não temos nenhum problema em trazer oradores e alunos de outra esfera política. No ano passado, por exemplo, convidamos o deputado Felisberto Vieira – Filú e este ano vamos ter connosco a ex-deputada Graça Sanches como oradora, num dos temas. Estes convidados provam o espírito da abertura da Universidade de Verão e arte de bem receber que a JpD vem cultivando ao longo dos seus 25 anos de existência.

Enquanto os outros falam na formação política, nós fazemos e continuaremos a fazer. Para além da UV, temos a Universidade do Poder Local e outras rúbricas formativas estão na forja para serem lançadas em breve.

Entendemos que investir na formação dos políticos é investir na democracia. Se queremos políticos com qualidade, bem formados, com ética, que comungam dos mais nobres valores civilizacionais, temos que investir na formação deles desde muito cedo. Isto porque, para nós, pertencer a uma juventude partidária ou a um partido político tem que ser por orgulho pelo serviço à causa pública e não uma espécie de cadastro envergonhado. Sem partidos políticos não há democracia.

Acredito que no que tange a formação política, nada será como antes. Em Cabo Verde somos a única JOTA que anualmente envia jovens para sessões de formações ao mais alto nível para fora do país, que vem complementando as formações obtidas internamente, mas que nos tem, também, ajudado a formar cada vez mais quadros em vários pontos do país. Daí, a nossa convicção, que no futuro, as pessoas que vão militar nos partidos ou numa juventude partidária, vão fazê-lo pela qualidade da formação que poderão obter e não pelas razões habituais que todos conhecemos.



**Euclides Silva, Presidente da JpD**

# Juventude é o “**pilar**” da democracia



**Rickson Neves**

*Quem afirma é Rickson Neves, que aos 17 anos de idade, é o aluno mais novo na Universidade de Verão do MpD*

Aluno mais novo da UV do MpD a decorrer na Cidade Velha conversou com OPAÍS.cv e confessou estar “muito agradado” em poder participar nesta formação intensiva. Diz mesmo que a sua participação já está a dar frutos.

Rickson Neves avança que na democracia a juventude deve ser vista como um “aliado”. Diz mesmo ser a juventude o “pilar” da democracia.

O jovem natural da ilha de São Vicente, mas residente na Cidade da Praia, há 15 anos, sublinha que de momento não tem nenhuma ligação partidária, mas sente-se como se fizesse parte desta família política do MpD, uma vez que foi bem acolhido e que a experiência desde o primeiro momento está a ser “memorável”.

Participar nesta UV, explica, permite-lhe conhecer as bases ideológicas do Partido para depois escolher livremente o que pretende para si. “Estar a participar nesta UV torna-me um jovem sortudo”, precisou, confirmando estar a “conviver e a apreender” com os diversos colegas que chegaram de outras ilhas.

“Cada um tem a sua posição e ideia mas é nas diferenças que nós criamos e nos tornamos seres especiais”, observou.

Neves congratula-se com a abertura da UV a jovens marcadamente de outras ideologias políticas e refere que esta participação é um “sinal claro” de mudanças de mentalidade, o que mostra que há ideologias que prezam a democracia e ouvir opiniões contrárias, “mostra a diferença, mas é para continuar ao longo do tempo”.

O jovem que quer formar-se em direito, espera “espremer” toda as experiências partilhadas nesta UV, para um dia poder dar o seu contributo à Sociedade Cabo-verdiana.

# FOTOS



# Política é algo da primeira necessidade de qualquer pessoa

**Quem o diz é a ativista Graça Sanches, na aula que ministrou na UV**

A antiga Deputada da Nação, Graça Sanches, abordou vários aspetos no sentido de alertar os jovens, principalmente as mulheres, de como a política é para todos.

Na aula que ministrou esta sexta-feira na Universidade de Verão do MpD, ela defendeu que a política é “algo da primeira necessidade” de qualquer pessoa, porque são as políticas praticadas é que ditam o sucesso ou o fracasso de cada País.

Além disso, sublinhou que é preciso ter “muita atenção” com a política porque a participação de cada um “é essencial”, nesse quesito, uma vez que a eleição de um Governo é uma aposta no futuro.

Em Cabo Verde o acesso e a oportunidade não são iguais na política, lembrou a também professora liceal, alertando que as mulheres têm tido poucas oportunidades de ingressarem na política, sobretudo nas listas em lugares elegíveis.

“As mulheres aparecem nas listas, mas em lugares não elegíveis, isso não pode”, disse.

No entanto, assim como tinha afirmado, disse que para estar numa lista e “competir” de igual para igual é preciso que as mulheres estejam capacitadas para tal.

No entanto apela às jovens meninas presentes na UV a se prepararem, estudar e se interessarem pelas causas sociais e para tudo o que interessa ao País.



**Graça Sanches, Professora**



**Celeste Fonseca, Deputada da Nação**

Já Celeste Fonseca, Deputada na Nação e professora de carreira, é importante decidir o que se quer na política.

Disse que é importante trabalhar os pontos fracos e afinar os fortes para que se consiga atingir a meta.

A Deputada sublinhou, no entanto, que com a proposta de Lei da Paridade, que volta ao Parlamento no mês de outubro, vai permitir a participação das mulheres na política, pedindo assim como Graças Sanches, mais estudos para que se fale com propriedade e sem medo.



# Casimiro de Pina admite que PAICV está próximo do populismo tirânico



Casimiro de Pina, *Investigador e Professor universitário*

## Investigador e professor universitário sublinha que ninguém está acima da Constituição

Casimiro de Pina afirmou esta sexta-feira, 6, durante a sua explanação na Universidade de Verão do MpD que o PAICV é um Partido próximo do populismo tirânico, por se considerar estar acima da Constituição da República.

Casimiro de Pina respondia a uma questão de uma aluna da UV que perguntava se o atual Governo do MpD é ou não populista, durante a aula em que falou do tema “A emergência do Populismo e as suas ameaças”.

Para o jurista e professor universitário, o MpD não é populista, mas sim um Partido de orientação liberal que “defende claramente” a dignidade da pessoa humana e um Estado social e também “defende escrupulosamente” os dois pilares da democracia liberal, que são a soberania popular e a garantia efetiva dos direitos fundamentais do ser humano.

O orador considerou ainda que o anterior Primeiro-Ministro, José Maria Neves, que escreveu sobre o populismo e o seu Partido estão próximos do populismo tirânico, porque defendem uma lógica revolucionária, que advém da história, e que está acima da Constituição da República, “o que não pode ser”.

O populismo tem-se tornado uma prática comum pelo mundo, e essas ideologias, para Casimiro de Pina, têm ameaçado a ideologia liberal. “O Marxismo, a ideologia de Vladimir Putin, Erdogan, são uma ameaça à democracia, assim como sucedeu com Fidel Castro”, assinalou.

# É possível tornar Cabo Verde num País rico



**Marcos Rodrigues**

## **Observação é de Marcos Rodrigues, Orador do primeiro painel da terceira UV de MpD**

Revolução 4.0 e a Empregabilidade foi o tema apresentado pelo empresário Marcos Rodrigues, no primeiro painel apresentado na terceira edição da Universidade de Verão, UV.

Para o orador, é possível tornar Cabo Verde num País rico, pois segundo disse há potencialidades e há caminho.

A tecnologia é o caminho apresentado por Marcos Rodrigues apontando que com a Revolução 4.0 e a inteligência artificial “temos que preparar o nosso recurso humano para esse advento e temos políticas públicas suficientemente analítica e forte nessa área de fazer transição”, até porque o que vai ser o futuro das nações é o conhecimento.

Marcos Rodrigues apontou também que o País tem uma juventude com vontade de adquirir conhecimento e com força de fazer, no entanto é preciso que se explorem essa “massa enorme” da juventude existente. No entanto sublinha que o ambiente também é um “bom aliado” para essa conquista, como o sol, praias de mar, o costume e a morabeza.

Por estar numa era tecnológica, explica o orador, várias áreas que hoje são lecionadas deixarão de existir, porque não serão necessárias e não haverá mais trabalho nessas áreas.

Em forma de conclusão avançou que em termos de energia, Cabo Verde pode exportá-las a outros pontos do mundo, basta saber explorar o mar, o vento e o sol, que o País tem, no entanto como diz é preciso que os políticos decidam sobre o que se quer para o futuro.

# Um JPAI na UV do MpD



**Roys Cabral**

Roys Cabral diz-se deslumbrado com esta Universidade de Verão do MpD. Participa como convidado da JpD e confessa-se deslumbrado

Assumidamente como simpatizante do PAICV, Roys Cabral é um elemento afeto à JPAI e está a participar na UV a convite da JpD. Chegou na quinta-feira, está a gostar e diz-se deslumbrado com esta UV.

À margem da sua participação neste evento, o jovem arranjou tempo para dois dedos de conversa com OPAÍS.cv e, desde logo, afirma estar a ser um “encontro macro”, pois faz comparação com outros encontros da juventude em que já teve oportunidade de participar.

“Neste pouco espaço de tempo apreendi coisas inimagináveis. Já apreendi sobre o futuro das revoluções e por pessoas de áreas”, disse-nos, em alusão ao primeiro tema abordado na UV, pelo empresário Marcos Rodrigues que falou da Revolução 4.0 e a empregabilidade.

O nosso entrevistado explica que não foram só os temas apresentados nesta UV que o despertou interesse, mas também a forma como os colegas interagem uns com os outros. “O abraço, a amizade e a convivência têm sido um dos pontos altos para mim”, destaca, reconhecendo que não conhecia este lado da JpD.

Roys Cabral pontuou ainda esperar nesta reta final da UV que se prolonga até amanhã, sábado, apreender muito mais sobre a política e de “coisas que ainda não tinha ouvido” para poder dar a sua melhor contribuição à Sociedade e ao País, pois segundo observa “aqui se apreende e conhecimento não tem preço”.

Em jeito de sugestão, Cabral sugere que seria “bom” se houvesse mais edições formativas ao longo do ano, e mais encontros juvenis para que se promova um debate coeso “de jovens para jovens”.

Natural da Cidade da Praia, este jovem formado em Liderança e Elaboração de Projetos, numa formação ministrada pela Associação City Habitat, é um dos muitos jovens atentos à política nacional.

# Dominar a parte comunicacional é de extrema importância na política



**Carlos Monteiro, Deputado da Nação**

## **Apreciação é do Deputado Carlos Monteiro, à margem da sua comunicação na UV do MpD**

Em conversa com OPAÍS.cv, à margem da sua apresentação no painel “As redes sociais e as suas ameaças”, na Universidade de Verão MpD, encerrado ontem, sábado.

Esta foi a terceira vez que o MpD elegeu o tema para debate com os jovens que participaram na UV.

Carlos Monteiro, Deputado da Nação e Secretário-geral Adjunto do MpD, que fez uma apresentação neste seminário pontuou ser “fundamental” que os jovens tenham conhecimento das redes sociais, porque conforme diz “dominar a parte comunicacional é de extrema importância para a política”.

Durante a sua explanação, diz, foram-lhe colocadas algumas questões sobre as fake news, que na sua ótica necessita ser combatida, por se tratar de um “drama mundial”. Na sua comunicação o político apresentou algumas ferramentas, entre as quais a visão crítica, verificação das fontes, e a penalização dos autores das notícias falsas entretanto veiculadas via redes sociais.

Uma outra forma de “combater” as falsas notícias, sugeriu, é através do conhecimento. “Cada um de nós temos de cultivar as nossas mentes. Quanto mais estudos, estamos menos propensos em ser enganados”, admitiu. “Atenção” também é uma das soluções apontadas.

Em Cabo Verde, adianta, o problema dos fake news também tem suscitado preocupações, porque como diz Carlos Monteiro, está-se a presenciar nas redes sociais, um “ataque” ao homem. Isso porque muitas notícias falsas, tendem a atacar o homem, ao invés de se discutir ideias.

Carlos Monteiro que dividiu o painel com Paulo Colaço e Beatriz Ferreira, que falaram dos pormenores da comunicação nas redes sociais, garante que esta UV trouxe mais curiosidade às pessoas a quererem prosseguir na política, mas também aos que querem ter uma bagagem para a vida social.

# Meno Fernandes partilha experiência de Autarca com universitários



**Meno Fernandes**, *Presidente da Câmara Municipal de São Miguel*

Autarca Micaelense afirma que não se deve ter medo do futuro e que se deve trabalhar no sentido de fazer as coisas acontecerem

O Presidente da Câmara Municipal de São Miguel foi um dos oradores convidados no segundo dia da Universidade de Verão do MpD, que acontece na Cidade Velha.

Herménio Fernandes notou que é preciso levar em conta os 4p's de poder local, nomeadamente, as pessoas, proximidade, parceria e produção.

Meno Fernandes observa que de entre estes p's, destaca-se a produção, pois se não houver essa etapa “não há criações” nem de empregos, nem da economia.

O Autarca que dividiu o painel sobre “Poder Local em Cabo Verde e Portugal: As experiências de São Miguel e Oeiras”, com Francisco Gonçalves, vice Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, elencou alguns “ganhos” que o seu Município obteve durante os últimos três anos que está à frente da governação camarária.

Por seu lado o Autarca de Oeiras destacou a importância da juventude na política, sustentando que o poder local é o que está mais próximo do cidadão, afirmando mesmo que a saída e solução constitui em “estudar e trabalhar” para se “atingir” a meta.

À semelhança do Edil de São Miguel, Gonçalves, elencou também as várias frentes de obras que têm em curso naquele Município “crioulo” de Portugal, o que para muito tem tornado Oeiras como uma das Cidades mais promissoras de Portugal.

## Na Universidade de Verão do MpD, em Cabo Verde.



**Francisco Rocha Gonçalves**  
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

# Comunicação aos Jovens com Carlos do Canto Monteiro e Paulo Santos



**Paulo Santos**  
Ex dirigente de JpD



**Carlos do Canto Monteiro**  
Secretário de Estado da Juventude

## Alguns convidados da UV do MpD



**Silvano Barros**  
Representante de camara municipal de Ribeira Grande de Santiago



**Milton Paiva**, Deputado da Nação



**Daniel Medina**  
Professor Universitario



Representantes de Confissões Religiosas  
**Pastor Luis Nunes,**  
**Serge Djohy & Gamaliel Silva**

# UV serve como “treino intensivo” para quem quer fazer política



**Lídia Pereira**, *Eurodeputada*

## **Ideia foi vencedora pela Eurodeputada, Lídia Pereira, no último dia da Universidade de Verão do MpD**

“A importância das Escolas Políticas de Verão e Organizações” foi o tema que norteou a comunicação da Eurodeputada esta manhã na UV que está a chegar ao fim.

Lídia Pereira sublinhou que a UV serve como “treino” para os que pretendem fazer política, daí que é de “extrema importância” o evento no qual participa como oradora convidada. Todavia, pontuou, é preciso aproveitar esse momento e fazer as coisas acontecerem.

A também líder da Juventude Popular Europeia, congratulou-se com a iniciativa do MpD, da JpD e da Academia do MpD em convidar pessoas de outros quadrantes políticos, admitindo que isso, é, sim, democracia.

“É importante ouvir o outro lado para saber o porquê optamos por este caminho”, sentenciou, para também parabenizar a organização por ter também convidado a ativista Graça Sanches para apresentar “umas informações muito bem conseguidas”.

Os trabalhos da UV prosseguem com um seminário sobre as redes sociais, em que são oradores o Deputado da Nação e Secretário-geral Adjunto do MpD, Carlos Monteiro, e dois especialistas Portugueses, Paulo Colaço e Beatriz Ferreira.

# Há que se preparar os jovens para desafios futuros



**Olavo Correia**

Vice Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças

## **Vice Primeiro-Ministro falava na última noite, no segundo jantar-conferência da UV**

Olavo Correia avançou que se deve preparar os jovens para os desafios futuros. O vice Primeiro-Ministro salientou ser preciso acreditar e fazer as coisas acontecerem.

Ao intervir na última noite no jantar-conferência da Universidade de Verão do MpD, a decorrer na Cidade Velha, o número dois do Governo pontuou que Cabo Verde tem tudo para ser um País desenvolvido. “Se não chegarmos lá é porque somos incapazes, e não por falta de recursos”, precisou.

Para o também Ministro das Finanças, Cabo Verde tem capacidade de ser um “verdadeiro País plataforma”, mas há que se estar preparado para tal. “Os jovens devem estar preparados para os desafios que se avizinham”, desafiou.

Esta linha de pensamento do vice PM está em sintonia com o que o primeiro orador da UV sustentou na quinta-feira. Marcos Rodrigues dizia que no futuro próximo, cerca de 80% dos empregos existentes deixarão de existir.

No entender de Olavo Correia para suprir esse problema é preciso “erradicar” o “medo do novo”, e ter capacidade de investir nas tecnologias.

“Nenhum País conseguiu se estruturar em três anos, no mínimo uns 10 para se conseguir” sustentou, enfatizando que “não devemos ser apenas reclamadores, mas investidores na qualidade”.

Olavo Correia anunciou ainda que a Internet estará no próximo ano ainda melhor, com a implementação da rede 5G, com o novo cabo de fibra ótica para conectar o País ao mundo.

## Transição constitucional em 1990 faz a ponte para a consagração do Estado constitucional de direito democrático



**Jorge Carlos Fonseca**, *Presidente de Cabo Verde*

Jorge Carlos Fonseca fez esta afirmação à imprensa, à margem da palestra que proferiu na III Universidade de Verão do MpD, cujo tema foi História político-constitucional de Cabo Verde.

O PR explicou que a história o constitucionalismo moderno existe em Cabo Verde a partir de 1992, na perspectiva de que ideia e o movimento que traduz em que o poder do Estado é fundado numa constituição e sobretudo é limitado por uma constituição.

Conforme avançou, desse ponto de vista, pela própria natureza das coisas, os textos constitucionais anteriores a 92, consagrando princípios de supremacia do partido em relação ao Estado e não contendo um catálogo de direitos fundamentais, “não há constituição se não houver garantia de direitos fundamentais e separação de poderes”.

“Neste sentido é que o constitucionalismo moderno se inicia em 1992, mas a história do constitucionalismo cabo-verdiano é toda ela, poderia ir até a luta pela independência, a autonomia do país, até a transição constitucional de 1990”, apontou.

Segundo disse, há uma transição constitucional em 1990, que faz a ponte para a consagração dos princípios e regras próprias de um estado constitucional de direito democrático.

Ajuntou assim que, “obviamente”, a constituição de 1980, quando se diz que, a Assembleia Nacional popular desenvolve as linhas de orientação, contidas no programa político do partido, no sentido de que o próprio partido dirige o Estado e a sociedade, estando acima do Estado, “naturalmente não se pode dizer que o fundamento desse Estado se encontre na constituição”.

Jorge Carlos Fonseca apresentou os subsídios para a compreensão da história constitucional em Cabo Verde, desde 1974 até este momento, para os cerca de 60 alunos que fazem parte desta terceira edição da Universidade de Verão do MpD.

## Aula de Comunicação na Universidade de Verão do MpD de Cabo Verde com Paulo Colaço e Beatriz Ferreira



Paulo Colaço

/// Uma iniciativa que ajudámos a fundar e que cresce todos os anos!



Beatriz Ferreira



# A Jorge Santos, coube dissertar sobre a Juventude e participação política

O Presidente da Assembleia Nacional, fez parte do naipe de intervenientes na UNIVERSIDADE DE VERÃO 2019 do MPD, sustentado pelo lema, formar para cuidar de Cabo Verde, que decorre desde o passado dia 5 e vai até ao próximo dia 7 de setembro, com palco montado na Cidade Velha, antiga vila da Ribeira Grande de Santiago e destina-se a jovens provenientes das dísparas ilhas que configuram o arquipélago de Cabo Verde.

A Jorge Santos, coube dissertar sobre a Juventude e participação política, um tema que constituiu uma oportunidade para o debruçar sobre algumas experiências dos 29 anos do Cabo Verde Democrático, tomando como ponto de partida os longínquos anos 80, em que o país foi marcado por uma crescente ação e descontentamento da população, principalmente da juventude, inconformada com a ausência de democracia e liberdade e contra o regime de Partido Único instalado.



**Jorge Santos**  
*Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde*

Mais adiante e afinando-se pelo mesmo diapasão, recordou a criação do MPD em 1990, que resultou, inquestionavelmente, do supramencionado momento político que se vivia na altura em Cabo Verde e na Diáspora, reforçado pela conjuntura internacional, que determinou queda do muro de Berlim e consequentemente ditou fim da Guerra Fria e o colapso da antiga URSS.

Foi nesse “clima de mudanças”, que a seu ver, a juventude cabo-verdiana se irrompeu e concorreu com um valioso contributo para todo o processo de abertura política, mudança e democratização do país bem como para a construção do Estado de Direito, que conduziu à aprovação da 1ª Constituição Democrática e implementou um conjunto de reformas importantes a nível, político, económico, social e cultural, para o desenvolvimento sustentado.

O orador, recordou ainda que: “O Poder Local democrático, instituído com o advento da democracia, foi igualmente liderado por jovens autarcas de Santo Antão a Brava, numa altura em que, reforçando a vitalidade juvenil de então, venceu que: “A média de idade do 1º Governo democrático saído das eleições de 13 de janeiro de 1991, era de 34 anos”.

Todavia, reconheceu que passados estes anos, a tendência inverteu-se claramente, com a diminuição da participação de jovens dos 18 aos 35 anos nos atos eleitorais e nas atividades político-partidárias, algo que acontece também noutras paragens. Continuou dizendo que pese embora algumas perceções negativas de participação política, a juventude do século XXI recorre a ferramentas que tem a sua disposição para mostrar a sua força e fazer valer a sua voz.

Entretanto, reconheceu que a sociedade, não raras vezes, tem emitido sinais e alertas à classe política e por isso há que prevenir situações que possam pôr em causa a sobrevivência do sistema político e de representação, por um lado e, por outro, combater o nefasto fenómeno do populismo, distanciando dos anseios meramente eleitoralistas, envidando todos os esforços para uma concertação estratégica entre os cidadãos, as instituições democráticas e o poder político em relação aos principais assuntos de Cabo Verde.

Antes de deixar o púlpito e em tom de conclusão, legitimou que volvidos 29 anos, e com todos os ganhos inerentes, falar hoje em liberdade e democracia, implica, inevitavelmente, falar da importância da diminuição do distanciamento entre a sociedade civil e as instituições democráticas. Por isso defendeu que é preciso apostar no “Governo aberto” e no “Parlamento aberto”, que devem ser reflexos evidentes da consolidação do Estado de Direito Democrático, pois: “Um Parlamento moderno tem que acompanhar e adaptar permanentemente ao desenvolvimento da sociedade e suas dinâmicas.

# MpD tem futuro de qualidade



**Euclides Silva**, Presidente da JpD

O balanço da terceira edição da Universidade de Verão do MpD superou todas as expectativas, avançou Euclides Silva.

O Presidente da JpD nota que a maior conclusão que se pode tirar desta terceira UV é que o MpD, tem futuro de qualidade.

Para justificar a sua afirmação, Euclides Silva sublinhou que todos os participantes, de Santo Antão a Brava, tiveram intervenções de excelência, o que mostra que o Partido tem jovens com qualidade para continuarem a servir e cuidar de Cabo Verde.

O líder juvenil garante que esta foi a mais bem conseguida UV, por se ter conseguido dar-lhe um âmbito internacional, com representantes de Portugal, Brasil, Áustria e Alemanha, mas também pela qualidade de oradores presentes e pelas “belíssimas intervenções” dos alunos.

Silva sublinha o fato de, pela primeira vez, se conseguir trazer as quatro maiores figuras de Cabo Verde, nomeadamente, o Presidente da República, o Presidente da Assembleia Nacional, o Primeiro-Ministro e o Vice Primeiro-Ministro.

Quanto à ideia de trazer, para o próximo ano, pessoas dos PALOP's, Euclides sublinha ser este um dos objetivos, que é alargar a UV, e continuar a internacionalizá-la.

## **Presidente da Academia do MpD, Lourenço Lopes, mostrou-se satisfeito com os resultados da III Universidade de Verão do MpD**



**Lourenço Lopes**  
*Presidente da Academia do MpD*

Na cerimónia de encerramento, o Presidente da Academia do MpD, Lourenço Lopes, mostrou-se satisfeito com os resultados da III Universidade de Verão do MpD, que reuniu cerca de 60 jovens de todo o país, na Cidade Velha, berço da cabo-verdianidade e património mundial.

Lopes enalteceu, na ocasião, a exemplar parceria com a JpD – Juventude para a Democracia, liderada por Euclides Silva, que no seu entender, tem demonstrado uma liderança clara, de grande humildade, estratégica e ao serviço da juventude. O Presidente da Academia reconheceu, igualmente, o forte engajamento e apoio político e logístico do Secretariado Nacional do partido, liderado por Miguel Monteiro.

Lourenço Lopes diz-se estar convencido que, após 3 dias de intenso trabalho e demonstração de interesse e disciplina, os alunos da UV MpD/2019 saíram mais ricos em várias áreas do saber e da história do país e melhor preparados para compreender os fenómenos sociais e políticos no país e no mundo, na relação com os outros e com a comunidade, no reforço do sentimento de pertença aos ideais da liberdade, da dignidade da pessoa humana e da democracia e sentido de pertença à cabo-verdianidade e de serviço público.

Para o Presidente da Academia do MpD, a formação de quadros é uma obrigação do partido para com a democracia e para com o futuro do país. Muito da credibilização do sistema político e das instituições partidárias passa pela qualificação da classe política, que deve fazer política com rigor, seriedade, verdade e elevado sentido de serviço à nação, colocando sempre em primeiro lugar os interesses das pessoas e de Cabo Verde, rematou o dirigente nacional do MpD.

# Próxima UV pode contar com PALOP num formato maior

ENCERRAMENTO UNIVERSIDADE DE VERÃO 2019

Discurso

Presidente da Juventude do Partido Popular Europeu e Eurodeputada, Lúdia Pereira

Caro Presidente da Academia, colega Lourenço Lopes

Caro Presidente da JpD, caro Euclides Silva

Caros dirigentes do partido, caras dirigentes das mulheres democratas,

Caros convidados, membros da Comunicação Social,

Caros jovens.

Enquanto SG do MpD, eu começava por agradecer à Academia e à JpD pelo sucesso desta 3ª edição da Universidade de Verão.

Agradecer a todos os oradores, moderadores e todos os participantes deste rico programa de 3 dias.

Agradecer a todo o staff de apoio seja da sede do MpD, mas também do staff da JpD.

Agradecer ao Hotel Vulcão, em especial ao empresário Brás de Andrade por todo o apoio logístico, e engajamento que tornou possível esta Universidade de Verão.

Um especial agradecimento a todos os cerca de 50 jovens que vieram participar nesta iniciativa de cidadania. Vocês é que fizeram esta atividade ser um sucesso. Pela vossa própria capacidade, pelo vosso engajamento, pelo cumprimento das regras da UV, mas principalmente pelas vossas intervenções de alto nível, com espírito crítico, mas sempre com sentido de responsabilidade, responsabilidade que é necessária para uma juventude ajudar a construir um Cabo Verde melhor!

O sucesso desta UV também se mede pela inovação da participação de dois jovens vindos da Europa (Alemanha e Áustria), o Christian e o Stefan, para participar nesta edição da UV. (Voos diretos de Munique para o Sal).

Se é verdade que podemos falar de sucesso, o verdadeiro sucesso, só será sentido no futuro. Digo isto, porque o nosso objetivo é que vocês se engajem no sucesso de Cabo Verde. Todos somos poucos para o processo de construção de um Cabo Verde melhor. E por isso é que, por exemplo, convidou-se uma ex-deputada do Paicv, mas também por isso é que temos jovens da sociedade civil, e também um jovem identificado com a Jpai a participar na UV (já fui contactado por uma amiga jovem da Jpai, a pedir para ela estar presente na próxima edição da UV). Disse-lhe para ela se inscrever. As inscrições são públicas via internet, e todos podem/devem se candidatar.

Gostaria aqui para deixar dois desafios:

Primeiro desafio: Desafiava cada um de vocês jovens, que estão aqui presentes, a terem uma bandeira. Um assunto que vocês defenderão junto dos vossos familiares, amigos, vizinhos, junto do vosso bairro e do vosso Concelho. Isto servirá para vos ajudar a crescer enquanto cidadãos em 1.º lugar, mas quiçá, enquanto políticos no futuro, mais ou menos próximo.

Segundo desafio: Desafiava a JpD a continuar a estar ligada a cada um de vocês. A JpD, pela vossa qualidade, não deve perder esta oportunidade para ter a vossa opinião, por exemplo em fóruns online, sobre as diversas matérias que preocupam a juventude cabo-verdiana. Como disse anteriormente, todos somos poucos para ajudar a construir Cabo Verde.

A próxima edição já está a ser pensada, e vai certamente contar com o engajamento do secretariado do MpD. Na próxima edição pensamos ter mais oradores vindos do estrangeiro, nomeadamente da Europa, pretendemos ter alunos vindos dos Palops, mas também pensamos em alargar o número de dias da UV. Isso porque sabemos que apenas 3 dias, dá para aguçar o interesse por diversas matérias, mas podemos aprofundar algumas matérias pertinentes, podemos fazer uma simulação de parlamento, mas também podemos visitar o sítio histórico da Ribeira Grande de Santiago.

Concluo com dois desejos: 1.º Um excelente regresso a casa para todos e 2.º Que Deus abençoe esta nação. Porque já vimos que temos homens e mulheres, jovens e menos jovens, inteligentes, engajados, motivados, mas sem o apoio dele, nada disso é suficiente.

Até ao próximo ano Uvianos!



**Miguel Monteiro**

Secretario Gereal do do MpD e Depurado da Nação



# Ficha Técnica:

Presidente da Academia MpD, *Lourenço Lopes*

Presidente da JpD, *Euclides Silva*

Secretário-Geral do MpD, *Miguel Monteiro*

Design gráfico e paginação: *Luisandro Lopes*

Fotografo: *Zé Ramos / Eddie Neves*

# *Obrigado*

## *Hotel Vulcão, Cidade Velha*



*Endereço: Curadoria de Cidade Velha, Cidade Velha 2800*

*Telefone: 267 31 98*

*Hotel Vulcão 4 estrelas, ideal para famílias*

*Cidade Velha - Hotel de 4 estrelas com 2 piscinas exteriores e 2 bares/lounges  
Pequeno-almoço completo grátis, internet sem fios grátis e estacionamento grátis*